

Comício em Viseu: Redução da taxa social Ånica Å© "uma tragôdia"

11-May-2011

Num comício realizado esta segunda-feira, em Viseu, Francisco Louçã falou sobre a 5ª proposta do Bloco que visa a renegociação das PPP's, e enunciou duras críticas ao programa eleitoral do PSD.

Começando por referir que o Bloco "tem disputado o terceiro lugar dos partidos em Viseu" e que os votos obtidos nas anteriores eleições legislativas "foram bem aproveitados", Francisco Louçã falou sobre a 5ª proposta do Bloco, de um conjunto de 20 propostas, exigindo a renegociação das Parcerias Público-Privadas. A este respeito, o coordenador bloquista afirmou que neste tipo de contrato "apenas o Estado Å© que tem risco", cabendo aos privados "a rentabilidade".

Para ilustrar o mau negócio que estes contratos implicam para o Estado, Louçã referiu-se ao contrato com a Mota-Engil para o Terminal de Contentores de Alcântara, onde existiria uma cláusula que implicava o risco de chuva, a partir do qual o Estado teria de suportar a empresa por eventuais paragens de actividade.

Louçã criticou as intenções do PS e do PSD relativamente às propostas de privatizações anunciadas por ambos os partidos, referindo-se aos casos da Caixa Geral de Depósitos e dos Correios, afirmando a este respeito que Å© "uma aventura irresponsável privatizar parte da Caixa Geral de Depósitos".

O deputado bloquista criticou ainda a intervenção do FMI e as suas consequências como a recessão, o congelamento de pensões e o aumento do IVA, afirmando que "Å© isto que está em cima da mesa nestas eleições" e que o programa do FMI "Å© o mesmo que o PS, o PSD e o CDS-PP aprovaram".

Redução da taxa social Ånica Å© "uma tragôdia"

Francisco Louçã criticou duramente o programa eleitoral do PSD referindo-se à proposta para redução em 4 por cento da Taxa Social Ånica, que prevê compensar a Segurança Social através de receitas provenientes do IVA, afirmando que o que "o IVA ganha Å© o que perde o salário". A redução da taxa social Ånica proposta no programa do PSD Å© uma tragôdia e uma ideia Å©incompetente do ponto de vista económico, pois Å©enão garante a Segurança Social, piora a economia porque aumenta os preços todos e torna mais difícil melhorar a economia do país.

Na sua opinião, Å©este programa do PSD Å© um bodo Å s empresas que nÅ£o

<http://viseu.bloco.org>

Produzido em Joomla!

Criado em: 9 January, 2026, 13:06

querem financiar a Segurança Social, apesar de os trabalhadores IAI estarem a trabalhar e a fazerem a vida daquela empresa».

Segundo Francisco Louçã, a proposta de redução da taxa social Á³nica, compensada por um aumento dos impostos, levou a que segunda-feira se tivesse instalado «uma confusão» no PSD.

«Eduardo Catroga diz de manhã que Á© preciso balancear o IVA, Nogueira Leite diz Á tarde que Á© preciso reestruturar o IVA, mas as contas nÁ£o deixam nenhuma dÁ³vida. Se o PSD nÁ£o quer fazer as contas, eu digo aos portugueses do que se trata», frisou.

O IAI-bloquista explicou que se trata «de um abatimento de 1500 milhões de euros no financiamento da Segurança Social», sendo a Á³nica forma de compensar esta diferença subir dois a trÃ¢s por cento do IVA. «Ou seja, pÃºr Portugal no IVA mais caro da Europa, um gigantesco aumento de impostos, de tal forma que o contribuinte e o consumidor, ou seja, todos os portugueses, vÃ£o pagar a diferença que as empresas nÁ£o querem pagar para a Segurança Social dos seus trabalhadores», lamentou.

Francisco Louçã lembrou que José SÃ³crates foi «o primeiro-ministro que mais aumentou o IVA» e, por isso, «o roto nÁ£o pode dizer ao nu que vai sem roupa».

Louçã criticou ainda o Tributo Solidário, considerando que o "subsídio de desemprego é um seguro e nÁ£o uma esmola" e que o "que o PSD propõe é que o trabalhador trabalhe 15h por dia".

No seu entender, Portugal tem de sair «deste ciclo depressivo em que a economia fica sempre mais pobre, pior, com mais desemprego e mais dificuldades», e a Segurança Social tem de ser protegida.

Durante a sua intervenção no comício, Francisco Louçã aludiu ao debate realizado esta na noite desta segunda-feira entre o IAI-bloquista do CDS-PP, Paulo Portas, e o secretário-geral do PS, José SÃ³crates.

Considerou José SÃ³crates «muito engraçado» por ter mostrado uma pasta vazia relativa ao facto de o CDS-PP nÁ£o ter apresentado ainda o seu programa eleitoral, mas disse que «ele devia ter posto na pastinha de plÃ¡stico o programa que o CDS já aprovou, que é o programa do FMI».

â€œE podia ter olhado para ele e ter dito â˜olha que engraxado, â© o mesmo programa que o PSâ€™â•, ironizou, acrescentando ainda que tambÃ©m o programa do PSD â© â€œigualâ•.

"Viseu precisa de quem defende os serviÃ§os pÃºblicos"

Rui Costa, o candidato do Bloco no cÃ-rculo eleitoral de Viseu, falou sobre a importÃ¢ncia da proposta bloquista para a criaÃ§Ã£o de um banco de terras, importante para a regiÃ£o.

O candidato interveio no comÃ¢-cio do Bloco e aproveitou para lembrar a fraca rede de transportes pÃºblicos do distrito e o perigo da extinÃ§Ã£o de serviÃ§os pÃºblicos. As portagens nas SCUTS, tema caro para a regiÃ£o, tambÃ©m mereceram duras crÃ-ticas por parte de Rui Costa.